

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE

DATA: 25.03.14

EDITORIA: SOCIAISW

# Comércio funcionará em dias de jogos

Na reinauguração da Fecomércio, prefeito Carlos Eduardo Alves garante funcionamento das lojas

A noite de reinauguração do edifício-sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, que aconteceu na sexta-feira, 21, foi marcada por um anúncio importante. "A Prefeitura do Natal assegura aos empresários, que

tanto trabalham, que não será feriado nos dias de jogos da Copa do Mundo 2014 nesta cidade. Este é um ponto que vinha trazendo preocupação aos empresários, mas não há quem impeça de abriremos nosso comércio, para aproveitar o fluxo de pessoas que vem assistir os jogos, e fazer o que precisamos, que é promover o desenvolvimento da nossa economia", garantiu o prefeito Carlos Eduardo Alves.

Este posicionamento vinha sendo bastante aguardado pelos empresários, já que pela Lei Geral da Copa, nos dias de jogos poderia ser decretado feriado. "Este anúncio foi de fundamental importância para os empresários do setor de comércio de Bens, Serviços

e Turismo. Com isso ficamos mais tranquilos, já que vamos poder aproveitar o número de visitantes na capital para turbinar as vendas", comemorou Marcelo Queiroz.

A noite também foi de homenagens ao presidente da Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, e à própria entidade, que comemora em 2014, seus 65 anos. O presidente da Câmara Municipal, vereador Albert Dicksson, entregou uma placa em homenagem às bodas de platina da instituição. "Estes 65 anos são marcados por uma trajetória sempre em defesa do comércio daquela instituição, que se tornou a maior entidade patronal do segmento no Rio Grande do Norte. E hoje a

Câmara Municipal presta homenagem aos relevantes serviços prestados pela Fecomércio RN à nossa cidade", disse o vereador.

A solenidade contou com a presença de membros da diretoria entre eles o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias. "Um dos principais parceiros que nós temos hoje nas políticas públicas de trabalho e geração de renda é o setor do Comércio, que junto com o de Serviços são os que mais contribuem para a geração dos postos de trabalho. Então hoje só posso dar os parabéns a esta instituição que tão bem representa estes segmentos", afirmou o ministro.

O presidente da Câmara Federal, Henrique Eduardo Alves, disse que

"este ano o comércio tem na Copa do Mundo e na inauguração do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante dois importantes momentos. É muito importante que a sede da Fecomércio esteja assim, renovada, para receber os seus empresários, os seus filiados, seus clientes, e para representar a pujança do comércio de Natal e do Rio Grande do Norte. E eu não poderia faltar a este momento". A governadora Rosalba Ciarlini também destacou a importância da Fecomércio. "Esta reinauguração é muito importante para esta casa que há 65 anos impulsiona o desenvolvimento do nosso Rio Grande do Norte, e que também atua em outros setores como a atuação do

Sesc e do Senac".

A reinauguração contou ainda com uma palestra do economista Carlos Thadeu de Freitas, chefe do Departamento Econômico da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

## REFORMA

Durante cerca de um ano, o prédio da Fecomércio RN, onde também funcionam as presidências dos Conselhos Regionais do Sesc e do Senac no estado, localizado na Avenida Alexandrino de Alencar, 562, passou por adaptações, ganhou novos espaços, foi adequada para acessibilidade de pessoas com deficiência física e/ou mobilidade reduzida; além de totalmente reequipado.

Classificação: Positiva

**VEÍCULO:** NOVO JORNAL

**DATA:** 25.03.14

**EDITORIA:** RODA VIVA

### **PORTAS ABERTAS**

Na festa de reinauguração da sede da Federação do Comércio, o prefeito Carlos Eduardo transmitiu a notícia que o público presente queria ouvir: "A Prefeitura de Natal assegura aos empresários, que tanto trabalham, que não será feriado nos dias de jogo da Copa do Mundo 2014 nesta cidade. Este é um ponto que vinha trazendo preocupação aos empresários, mas não há quem impeça de abriremos nosso comércio, para aproveitar o fluxo de pessoas que vem assistir os jogos e fazer o que precisamos, que é promover o desenvolvimento de nossa economia".

**Classificação:** Positiva

**VEÍCULO:** JORNAL DE HOJE

**DATA:** 24.03.14

**EDITORIA:** ESPORTES

**Associados tem exclusividade na inscrição da 5ª Corrida do comerciante**

As inscrições serão exclusivas para comerciantes e, após a data, abertas à comunidade.

Corrida acontecerá na Zona Norte



Serão 1500 vagas para homens e mulheres. Foto:Divulgação

Os comerciantes potiguares associados Sesc RN tem até o dia 30 de março, a exclusividade para se inscrever na 5ª Corrida do Comerciante. A inscrição é feita através do site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br). De 31/03 a 14/04, a comunidade em geral poderá se inscrever. A corrida acontece dia 01/05 – integrando as comemorações ao Dia do Trabalhador –, às 16h, de forma inédita na Zona Norte de Natal.

A 5ª Corrida do Comerciante, promovida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, integra a campanha Move Brasil, uma iniciativa do Sesc nacional que pretende erradicar o sedentarismo e oferecer qualidade de vida a partir do esporte. Este ano, a corrida disponibiliza 1.500 vagas, destinadas a homens e mulheres (incluindo portadores de necessidades especiais) a partir dos 18 anos de idade, além de 200 reservadas à categoria Infantil (de 07 a 13 anos de idade).

As inscrições para comerciantes e crianças são gratuitas, sendo pedidos somente 2 kg e 1 kg de alimento não perecíveis respectivamente, que irão para o programa Mesa Brasil Sesc. Aos inscritos na categoria Comunidade, será cobrada uma taxa de R\$ 25, além dos 2 kg de alimentos.

Os primeiros lugares nas categorias Adulto ganham kits esportivos, bicicletas e diárias nas hospedagens Sesc RN. Os percursos variam entre 50 e 80 metros (corrida infantil recreativa), 5 km e 10 km. A entrega dos kits acontece dias 28 e 29/04, no Sesc Centro.

Comerciários devem levar, além dos 2 kg de alimentos, a carteirinha do Sesc dentro da validade.

**Serviço**

**O quê?** Inscrições abertas para 5ª Corrida do Comerciário

**Quando?**

13 a 30/03: **exclusivas** para comerciários e crianças (corrida infantil recreativa)

31/03 a 14/04: comerciários, crianças e comunidade em geral

**Quanto?**

Comerciários: 2 kg de alimentos não perecíveis (exceto sal)

Crianças: 1kg de alimento não perecível (exceto sal)

Comunidade: R\$ 25 + 2 kg de alimentos não perecíveis (exceto sal)

**Como se inscrever?** No site do Sesc RN, o [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br)

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** TRIBUNA DO NORTE/BLOG DA ABELHINHA

**DATA:** 24.03.14

### Corrida do Comerciário

24 de março de 2014 por Eliana Lima

Até o dia 30, os comerciários potiguares associados Sesc RN podem fazer, com exclusividade, a inscrição para a 5ª Corrida do Comerciário, por meio do site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

De 31 de março a 14 de abril, as inscrições serão abertas para a comunidade. A corrida acontece dia 1º de maio, integrando as comemorações ao Dia do Trabalhador –, às 16h, na Zona Norte de Natal, pela primeira vez.

A Corrida do Comerciário é promovida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, como parte da campanha Move Brasil, uma iniciativa do Sesc nacional que pretende erradicar o sedentarismo e oferecer qualidade de vida a partir do esporte. Este ano, serão disponibilizadas 1.500 vagas, destinadas a homens e mulheres (incluindo portadores de necessidades especiais) a partir dos 18 anos de idade, além de 200 reservadas à categoria Infantil (de 07 a 13 anos de idade).

Para comerciários e crianças, as inscrições são gratuitas, sendo pedidos somente 2 kg e 1 kg de alimento não perecíveis, que irão para o programa Mesa Brasil Sesc. Aos inscritos na categoria Comunidade, a taxa é de R\$ 25, além dos 2 kg de alimentos.

Os primeiros lugares nas categorias Adulto ganham kits esportivos, bicicletas e diárias nas hospedagens Sesc RN. Os percursos variam entre 50 e 80 metros (corrida infantil recreativa), 5 km e 10 km. A entrega dos kits acontece dias 28 e 29 de abril no Sesc Centro. Comerciários devem levar, além dos 2 kg de alimentos, a carteirinha do Sesc dentro da validade.

Mais notícias no [Twitter](#) da Abelhinha

**Classificação: Positiva**



NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 25.03.14

EDITORIA: POLÍTICA

# Presidente do TSE defende o fim do voto obrigatório

« REFORMA » Marco Aurélio afirma que é preciso mudar a legislação para que os eleitores deixem de ser obrigados a comparecerem às urnas

O ministro do Supremo Tribunal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Marco Aurélio Mello, afirmou ser a favor do voto facultativo. "Sou a favor do exercício da cidadania, do voto facultativo, mas precisamos avançar culturalmente para que os brasileiros em geral percebam a importância do voto", afirmou, durante gravação de entrevista para o Programa do Jô, da TV Globo. O programa vai ao ar na madrugada desta terça-feira, 25.

Segundo o ministro, o sistema de urna eletrônica no Brasil "preserva a vontade do eleitor". "Agora é preciso que ele (eleitor) tenha, acima de tudo, vontade de buscar novos rumos para o Brasil", afirmou. Mello disse ainda que o TSE passou a usar em sua publicidade institucional a expressão "vem pra urna" em uma alusão à mensagem "vem pra rua", usada durante os protestos do ano passado. "Local para o protesto não é a rua e sim a urna eletrônica", reforçou. Questionado se acreditava em mudanças significativas no quadro eleitoral deste ano por conta desse clamor popular, o ministro disse confiar nos seus "concidadãos, que vão comparecer nas eleições e eleger os melhores". Mello rebatê a possibilidade de fraudes nas urnas eletrônicas e disse não há casos de "nenhuma impugnação minimamente séria, muito menos precedente."

Ele disse que o fato de obrigar o eleitor a votar é uma maneira de tratar o cidadão como "tutelados". "O cidadão deve



CARLOS HUMBERTO

Marco Aurélio de Mello destaca necessidade de mudanças no sistema eleitoral do País

**Agora é preciso que o eleitor tenha, acima de tudo, vontade de buscar novos rumos para o Brasil"**

**MARCO AURÉLIO DE MELLO**  
Presidente do TSE

ter vontade e exercer sua vontade. O voto no Brasil sempre foi obrigatório, não decorreu do regime de exceção, mas agora é hora de se avançar e pensar no voto facultativo", reforçou. Mello comentou ainda a questão da criação de novos partidos e o impedimento da criação da le-

genda da ex-ministra Marina Silva: Rede Sustentabilidade. "A participação diversificada é bem-vinda, mas tem uma demasia de partidos no Brasil", afirmou. O ministro disse ainda que é preciso ter uma legislação que "obstaculize" a criação de novas legendas e um rigor maior pelo TSE.

Durante a entrevista, o ministro não comentou o caso do mensalão mineiro, que deve começar a ser julgado pelo STF nesta semana, mas respondeu questões relacionadas à Ação Penal 470, conhecido como mensalão. Ele negou que tenha divergências fora do plenário com o ministro Ricardo Lewandowski. "O plenário é um somatório de forças distintas. Num plenário, nós devemos discutir ideias e não tentar desqualificar o colega",

disse "Encerrada a sessão, nós voltamos a conviver."

Questionado se por conta de ideias similares de alguns juízes da Corte era possível prever antecipadamente o resultado de um julgamento, o ministro afirmou que se "recusa a trocar voto" e que "não forma nem o clube do bolinha, nem o da Luluzinha". "Me prometo de acordo com o meu convencimento. Atuo segundo minha formação técnica e humanística."

Mello disse ainda não se intimidar ao fazer declarações. "O juiz se colocar em uma redoma é uma verdadeira autodefesa. Uma coisa é ele não se pronunciar sobre um conflito de interesse que deva julgar. Algo diverso é ser interlocutor da sociedade, informando a sociedade com o que deve ocorrer nos dias atuais."

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 25.03.14

EDITORIA: POLÍTICA

## PMDB deve anunciar aliança e pré-candidatura na sexta-feira

« SUCESSÃO » Partidos vão reunir filiados para explicar como deverão formar uma coligação nas eleições deste ano no Rio Grande do Norte

O PMDB deverá apresentar, na próxima sexta-feira, o nome do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, como pré-candidato ao Governo do Estado. As articulações apontam que no evento, que ocorrerá no hotel Praia Mar, também deverá ser anunciada uma aliança com o PSB, na qual a ex-governadora Wilma de Faria será candidata ao Senado. A aliança do PMDB também contará com a presença do PROS, legenda liderada pelo deputado estadual Ricardo Motta, e do PR, do deputado federal João Maia. O ministro da Previdência, Garibaldi Filho (PMDB), confirmou ontem a programação do dia 28. "Na próxima sexta-feira, haverá o anúncio e a reunião destes partidos", afirmou Garibaldi Filho.



Henrique Eduardo Alves deverá apresentar a pré-candidatura do PMDB ao Governo



Na semana passada, o deputado federal Henrique Eduardo Alves, ao participar de evento promovido pelo PRB, deu declarações com o tom da pré-candidatura. Ele disse que está "pronto para o desafio". "Estou pronto para aceitar o desafio de ser candidato a governador", ressaltou. O líder peemedebista acrescentou: "Se assim o povo desejar, se assim vocês entenderem, esta é a hora".

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE tentou falar com a vice-prefeita de Natal Wilma de Faria, mas ela disse que preferia não dar declarações neste momento. Hoje a líder do PSB no Rio Grande do Norte irá para Recife, onde se reunirá com o governador de Pernambuco, Eduardo Campos. Wilma de Faria prefere falar publicamente sobre o anúncio da próxima sexta após a conversa com Eduardo Campos, na qual deverá dizer ao presidente nacional do PSB que vai concorrer ao Senado.

Essa deverá ser a conversa final dos dois sobre o pleito potiguar. Campos desejava que Wilma se lançasse para o Governo, assim ele garantia um palanque próprio no Estado. Mas a vice-prefeita deverá comunicar ao líder nacional do PSB que aceitará o convite para ser candidata a senadora, na aliança com o PMDB.

Wilma de Faria segue para reunião com Eduardo Campos na companhia da deputada es-



Wilma de Faria terá uma reunião com Eduardo Campos

tadual Márcia Maia. A parlamentar levará para o governador de Pernambuco que a definição de Wilma para o Senado é apoiada também pela bancada de deputados estaduais do partido e pela deputada federal Sandra Rosado, única representante do PSB potiguar na Câmara dos Deputados.

#### APOIOS

Na disputa ao Executivo, o deputado Henrique Eduardo Alves já recebeu apoio de dois partidos. O presidente nacional do Solidariedade, deputado federal Paulinho da Força, ao participar de evento em Natal anunciou

apoio a candidatura do PMDB. "O deputado Henrique é nosso parceiro em Brasília e, se ele for candidato, terá nosso apoio", destacou.

Na última sexta-feira, o presidente estadual do PRB, Abraão Lincoln, também defendeu a candidatura peemedebista. O anúncio da próxima sexta-feira será feito sem a escolha do candidato a vice. A articulação em curso sinalizava que o companheiro de chapa do deputado federal Henrique Eduardo Alves seria o também parlamentar federal João Maia.

Inclusive, no último final de semana, a executiva estadual do PR confirmou o nome da médi-

ca Zenaide Maia, para disputar o cargo de deputada federal. Irmã de João Maia, Zenaide foi lançada pelo partido com a estratégia de buscar manter a cadeira do presidente estadual da legenda no Congresso Nacional. A médica é casada com o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, e atua como secretária municipal.

No entanto, as informações de que o anúncio da sexta-feira não trará o nome do vice desagradaram a alta cúpula do PR.

#### VICE

A indefinição do candidato a vice na chapa do PMDB surgiu a partir das negociações feitas pelo deputado federal Henrique Eduardo Alves com o PDT, presidido pelo prefeito de Natal Carlos Eduardo. No final de semana, Carlos Eduardo e Henrique estiveram reunidos, conversa também com a presença do deputado estadual Agnelo Alves. Foi a partir desse encontro que surgiu a possibilidade de deixar a vaga de vice em aberto para acomodar novos aliados.

O PDT também busca a indicação. Para a qual seria feita a escolha do secretário municipal do Gabinete do Prefeito, Savio Hackradt. O auxiliar estava sendo cotado para disputar o cargo de deputado federal pelo partido de Carlos Eduardo, mas poderá ser emplacado como vice.

ADRIANO ABREU



## PCdoB vai abrir diálogo sobre aliança

O PC do B vai abrir o diálogo com os pré-candidatos ao governo do Estado e ao Senado antes de decidir quais nomes apoiará nas eleições deste ano e com quais partidos formará uma coligação. A informação foi dada ontem pelo presidente estadual do PC do B, Antenor Roberto, ao participar das comemorações dos 92 anos da legenda. Ele disse que a eleição deste ano será atípica uma vez que a governadora Rosalba Ciarlini, embora tenha o direito constitucional de concorrer à reeleição, poderá ficar sem essa possibilidade uma vez que o partido ao qual é filiada, o DEM, não tem demonstrado interesse em apoiá-la em uma possível candidatura.

Antenor Roberto esteve ontem na Assembleia Legislativa, onde foi realizada uma sessão solene em homenagem aos 92 anos da legenda. O deputado Fábio Dantas (PCdoB) fez um pronunciamento, durante o qual destacou a história do partido desde a sua fundação, em meio a realização da Semana de Arte Moderna, em 1922, até os dias atuais.

O presidente estadual do Pc-



Fábio Dantas fez pronunciamento na Assembleia Legislativa

doB destacou os desafios políticos que a legenda enfrentará neste ano e ainda defendeu as alianças firmadas e decisões tomadas para, segundo ele, respaldar a história do Partido Comunista do Brasil. "O grande desafio é responder aos anseios da

população em um país complexo", afirmou.

Overeador e presidente municipal do partido, George Câmara, destacou duas características do Pcdob: a longevidade e o respeito pelas características de cada região.

## PSD e PT têm uma agenda comum no RN

No Rio Grande do Norte outra chapa de oposição ao Governo do Estado já foi lançada. O vice-governador Robinson Faria (PSD) e a deputada federal Fátima Bezerra (PT) estão, inclusive, já fazendo agenda comum no interior potiguar.

A chapa ainda não está fechada. A vaga de vice foi oferecida ao PDT, do prefeito Carlos Eduardo, mas esse preferiu se aliar ao PMDB.

A aliança PSD-PT tenta buscar novos aliados para o palanque. Na semana passada, Robinson Faria e Fátima Bezerra foram recebidos pelo ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, numa clara demonstração de buscar apoio do principal líder do PT para o pleito potiguar.

Fátima Bezerra já estampou o apoio da executiva nacional do partido ao seu pleito. Já Robinson Faria também tem o aval do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab. Desde a semana passada, o vice-governador parou as articulações e andanças pelo interior e foi para Miami, em viagem familiar.



VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 24.03.14 EDITORIA: POLÍTICA

# João: "Henrique está decidido e chapa com Wilma será anunciada"

PRESIDENTE DO PR NO ESTADO GARANTE QUE CHAPA COM HENRIQUE GOVERNADOR E WILMA SENADORA JÁ ESTÁ DEFINIDA

ALEX VIANA  
REPORTER DE POLÍTICA

O deputado federal João Maia, presidente estadual do Partido da República no Rio Grande do Norte, confirmou na manhã desta segunda-feira, durante entrevista ao Jornal da Cidade, da FM 94, que o presidente da Câmara dos Deputados, deputado federal Henrique Eduardo Alves, presidente do diretório do PMDB no Estado, "está decidido" a ser candidato a governador nas eleições deste ano. "Henrique está decidido a ser candidato e ser governador. Está decidido e está com a cabeça ótima em relação a isso", afirmou o parlamentar, que é cotado para concorrer ao lado de Henrique na condição de vice-governador.

João Maia é o primeiro aliado de Henrique a confirmar a candidatura do pemedebista a governador do Rio Grande do Norte. O republicano também confirmou a aliança

do PMDB com o seu partido, o PR, que indicará o próprio João Maia como companheiro de chapa de Henrique. A chapa completará, por fim, a vice-prefeita de Natal e presidente estadual do PSB, ex-governadora Wilma de Faria, como candidata ao Senado.

"Nós estamos definindo pré-candidaturas. Porque candidaturas só nas convenções, em junho. Mas esse entendimento está muito avançado. Diria que está praticamente definido", afirmou o parlamentar, ao ser instado a falar sobre a chapa.

O presidente do PR também confirma a próxima sexta-feira, dia 28, como data do anúncio da aliança entre PMDB, PSB, PR, PROS, e outras legendas, com o lançamento da chapa Henrique, Wilma e João. "Não tive nenhuma informação que não seja sexta-feira que vem. Portanto, nós, do PR, estamos trabalhando com a essa data", declarou.

Instado a falar se haveria dúvida quanto à participação de

Wilma na chapa, o republicano afirmou que não, destacando que as dúvidas surgem na imprensa. "Eu nunca escutei isso dela. Já escutei sim, que Wilma será candidata e com muita convicção de que vai ganhar. E que vai ajudar muito ao RN no Senado. E Wilma possui todas as condições. Foi prefeita de Natal, foi deputada federal constituinte, foi governadora eleita duas vezes do Estado. Portanto, tem serviços prestados, tem qualificação estadual e nacional para ajudar o RN", observou.

João Maia disse que aceitou a condição de vice por entender que ele e os demais aliados sabem o que querem para o RN e necessitavam de gente qualificada para executar. "Nós amadurecemos e crescemos e temos consciência que a hora é essa. E não é que nada foi feito, muitas coisas foram feitas agora precisa fazer com velocidade maior para compensar atrasos maiores em comparação aos demais estados".



João Maia: "Wilma possui todas as condições. Foi prefeita, deputada constituinte, governadora duas vezes do Estado"

## "Posso abrir mão da vice, mas dizem que sou essencial"



Prefeito de Natal, Carlos Eduardo, poderá indicar o candidato a vice de Henrique

O deputado federal João Maia disse ainda que, para somar com o grupo, poderá abrir mão de disputar o mandato de vice-governador, mas considera que isso seja improvável, tendo em vista as declarações dos aliados. Notícias dão conta de que Maia poderia abrir mão da vice para que o PDT de Carlos Eduardo indique. "Eu posso abrir mão para somar. Estou para ser solução, não problema. Meu projeto para ser vice é dentro de um projeto. Se for necessário, não seria empecilho. Mas tenho ouvi-

do dos companheiros da aliança que meu nome é essencial. Até agora ninguém colocou essa necessidade e não acredito que venha existir".

Sobre o PDT de Carlos Eduardo, João Maia afirmou que quem fala é o próprio prefeito. "Pelo PDT fala o prefeito Carlos Eduardo. O prefeito e o PDT são importantes na política do RN. Mas Carlos perguntou a Henrique se a chapa era esta, Henrique respondeu que sim e com aperto de mão. Acho que o importante é saber

qual a função do PDT neste projeto", declarou o presidente do PR, afirmando que o apoio de Carlos e do PDT à chapa está definido, "tenho convicção que sim", mas resta saber a função do partido neste projeto.

Neste domingo, a chapa de Henrique governador, Wilma senadora, teria sido selada junto ao PDT, com o último nome que restava ainda no partido a dar o aval: o pai do prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, o deputado estadual Agnelo Alves. Agnelo rece-

beu Wilma e o ministro da Previdência, Garibaldi Filho, em seu apartamento.

O presidente da Câmara, Henrique Alves, também esteve, mais cedo, na residência do tio, onde teriam acertado os detalhes do anúncio da chapa para a próxima sexta-feira. "Cheguei ontem à noite e até liguei para a senadora Wilma, como ela diz, e até iria conversar com ela hoje, e ela estava na união com Henrique, Garibaldi, junto com o deputado Agnelo Alves", completou João Maia.

## "Nós não temos política de vetos ao DEM e ao PSDB"

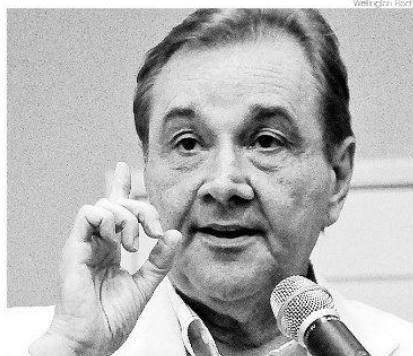
O deputado federal João Maia afirmou que a chapa Henrique, Wilma e João não faz vetos. Neste sentido, o grupo poderá contar com o DEM do senador José Agripino Maia e o PSDB do suplente de deputado federal Rogério Marinho, desde que o DEM, por exemplo, apoie o palanque formado.

"É uma discussão que precisamos ter porque nós não temos uma política de veto. Se achássemos que o governo Rosalba seria bom nós iríamos apoiar o governo Rosalba Ciarlini. Nós achamos que não tem condições de fazer o que o RN e seu povo precisam. Mas nós não temos uma política de veto. Nós não estamos vetando Rogério Marinho, porque é o PSDB, nem o senador Agripino porque é do DEM", afirmou.

No entanto, para João Maia,

Rosalba precisa definir qual a posição dela em relação às eleições deste ano. Ele observou que o presidente do DEM, senador José Agripino, participa das discussões com o grupo de políticos formado por Henrique, João Maia, o ministro da Previdência Garibaldi Filho, o presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta. Assim, a presença de Agripino no palanque como aliado não é descartada.

Entretanto, apoiar a candidatura de Rosalba à reeleição está totalmente fora de cogitação. "Qual a função de cada um na construção desse projeto do RN? A governadora Rosalba tem dito o tempo todo que é candidata à reeleição. Direito dela, mas um problema dela e do DEM. Não diz respeito a esses partidos que estão fazendo aliança", disse Maia.



Senador José Agripino deverá fazer parte da aliança com PMDB, PR e PSB



Rogério Marinho vai levar seu PSDB para apoiar chapa de Henrique e Wilma

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 24.03.14 EDITORIA: POLÍTICA

## Aprovado na CCJ projeto de Fábio Faria que amplia transparência na venda de automóveis

AGÊNCIAS DE VEÍCULOS SERÃO OBRIGADAS A INFORMAR VALOR DOS TRIBUTOS

Aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC), nesta terça-feira (18), o Projeto de Lei 7409/10, do deputado Fábio Faria (PSD/RN), que obriga as agências de automóveis, novos ou usados, a informar ao comprador o valor dos tributos e eventuais multas pendentes de pagamento para que o veículo possa circular livremente.

Segundo o projeto, essas informações deverão ser disponibilizadas e descritas no contrato de compra e venda. Em caso de infração, o projeto prevê a responsabilização da agência pelo pagamento dos tributos e das multas.

Fábio Faria argumenta que a



Fábio Faria afirma que projeto vai beneficiar muito a população

transparência nas relações de consumo é um dos objetivos do Código de Defesa do Consumidor e muitos são prejudicados na compra de um

veículo por não terem conhecimento eventuais multas ou impostos que devem ser pagos. Há ainda, lembra ele, veículos impossibilitados de cir-

cular em razão de registro de furto ou perda total em um sinistro. "Muitas vezes, as revendedoras informam apenas as condições de pagamento do veículo, omitindo informações importantes sobre impostos e outros dados relativos à circulação", completa.

### TRAMITAÇÃO

O projeto foi analisado em caráter conclusivo, rito de tramitação pelo qual o projeto não precisa ser votado pelo Plenário, apenas pelas comissões designadas para analisá-lo. Foi aprovado pelas comissões de Defesa do Consumidor; e de Constituição, Justiça e Cidadania.



VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 24.03.14 EDITORIA: POLÍTICA

# MP não vê “falhas” na compra do prédio e culpa insegurança pública por depreciação

PROCURADOR RESSALTA QUE FORAM FEITOS CONTATOS COM A PM PEDINDO SEGURANÇA ANTES DO IMÓVEL SER DEPREDADO

CIRO MARQUES  
REPORTER DE POLÍTICA

O procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, o ex-procurador geral, Manoel Onofre, e o promotor Eudo Leite concederam entrevista coletiva na manhã de hoje para explicar a compra e o posterior abandono por parte do Ministério Público do RN do prédio localizado na Avenida Deodoro da Fonseca. Houve alguma irregularidade? Não na visam deles. Apenas uma infelicidade aliada a falta de segurança pública, que permitiu que vândalos destruíssem o prédio mesmo após pedidos de atenção e cuidados a Polícia Militar.

“Parece até que esse é o principal problema do Estado (pela cobertura que a mídia está dando). E eu gostaria muito que fosse. Gostaria que não tivéssemos problemas na saúde, na segurança”, ressaltou Rinaldo Reis, acrescentando que não houve dano ao erário porque o imóvel acabou se valorizando nos últimos meses, mesmo tendo, também, sido depreciação e ficado em uma condição nada satisfatória para moradores e comerciantes da região

(que reclamam que ali é usado para consumo de drogas e proliferação de mosquitos da dengue).

“Não posso dizer que, se fosse eu, teria tomado outro cuidado diferente daquele que foi tomado na compra do imóvel. Não tenho como apontar nenhum erro ou falhas”, afirmou Rinaldo Reis. “Pela documentação que temos, tudo demonstra que houve lisura e boa fé”, analisou Rinaldo Reis. Mesmo com essa opinião, o procurador encaminhou os documentos para análise da Promotoria de Patrimônio Público e para o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), que abriram procedimentos preparatórios para a análise da compra, e para a imprensa.

Inicialmente, a intenção da Promotoria de Patrimônio Público é constatar se houve improbidade administrativa tanto na compra, quanto na venda. O MPJTCE deverá analisar a documentação para verificar se a compra do imóvel seguiu os trâmites corretos.

“Tenho absoluta certeza que a postura que a Promotoria terá vai ser a mais isenta possível. A promotora Keiviany Sena, que estava



Ex-procurador Manoel Onofre, procurador geral de Justiça, Rinaldo Reis, e o promotor Eudo Leite explicam compra do imóvel

com o caso, até alegou suspeição, justamente porque, como trabalho questionado ao final”, contou Rinaldo Reis.

Até porque, conforme o pro-

motor Eudo Leite acrescentou, a compra de imóveis ou o abandono de obras são situações que podem ocorrer. Por isso, não há como dizer que “se fosse o Governo do Estado, o MP já teria en-

trado com um processo por improbidade”. “Poucas vezes o MP processou por obras inacabadas. O MP não concorda com isso, mas sabe que fatos fortuitos podem acontecer”, garantiu Leite.

## VALORIZAÇÃO E INSEGURANÇA

Contudo, como é que um imóvel é comprado por R\$ 800 mil, jamais é utilizado e não causa prejuízo aos cofres públicos? Não teve prejuízo porque, segundo o órgão, o imóvel está avaliado em mais de R\$ 900 mil, ou seja, mais de R\$ 100 a mais do valor que custou aos cofres públicos.

E se não houve falhas no processo de compra, também não houve na atenção dada ao imóvel depois que se descobriu que ele não teria uso. Afinal, o MP garante ter tentado de todas as formas mantê-lo seguro. “O imóvel foi comprado em 2008 (na gestão de José Augusto Peres como procurador-geral de Justiça) e foi arrombado pela primeira vez no final de 2010/início de 2011. Antes, nós já tínhamos conversado com a Polícia Militar e solicitado atenção ao prédio, pelo fato dele estar fechado e ficar localizado numa área de vulnerabilidade. A solicitação de atenção também foi feita posteriormente, mas os arrombamentos continuaram”, revelou Manoel Onofre.

## Semob passou mais de um ano para confirmar que não daria Ritur

O prédio foi comprado pelo MP em 2008, em situação de emergência devido à necessidade de um teto para as promotorias criminais. Porém, o MP garante que foram respeitadas todas as normas, inclusive, comprou o imóvel por um valor abaixo do cobrado pelo mercado (era R\$ 850 mil, comprou por R\$ 800 mil). E, inicialmente, o imóvel até que se mostrou interessante, porque foram dados quase todos os documentos necessários para o alvará

de funcionamento da Prefeitura. Falou apenas o Ritur, referente a vagas de estacionamento e concedido pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), gerida na época pelo agora deputado Kelps Lima.

Como o imóvel era utilizado na época por uma clínica, acreditava-se que estava em condições adequadas, inclusive, no que diz respeito ao Ritur. Quando a Semob disse que não liberaria o documento, Manoel Onofre tentou argumen-

tar com ele, afirmando que as promotorias criminais não tinham atendimento ao público. Dessa forma, o fluxo de veículos seria muito inferior ao da clínica. “Com apenas três dias depois de assumir, busquei uma solução para o imóvel e tentei todas as soluções, inclusive, conversar com o próprio secretário, porque divergimos da interpretação dada pela Semob”, relembrou o ex-procurador.

Depois de um ano, porém, veio

a confirmação de que o Ritur não seria liberado. Mesmo ciente de que tinha razão na causa, o MP preferiu não judicializar o debate, para não dar o mal exemplo com relação para os demais. Foi buscada, então, a alternativa da reforma. No entanto, o arquiteto convidado para analisar a estrutura, Ciro Celestino, orçou uma verba de R\$ 550 mil para adequá-lo. E o órgão não tinha dotação orçamentária para isso.

O jeito, então, foi tentar a alie-

nação, ou seja, venda ou troca do imóvel. Consegui autorização para isso na Assembleia Legislativa e no Governo em maio de 2011. Porém, o MP precisaria vender por quantia superior a que ele foi comprado e, naquela época, as avaliações eram inferiores aos R\$ 800 mil. Tentou-se também buscar interessados no poder público, mas não foi encontrado. Também não deu certo a utilização do prédio para depósito ou informática, por-

que eram necessários projetos específicos para isso.

Rinaldo Reis, finalmente, assumiu e, assim como Manoel Onofre, agilizou a busca de uma solução para o prédio abandonado. Tentou vendê-lo em um leilão, mas não conseguiu. A busca agora é passá-lo o Governo do Estado, para que seja instalada a Divisão de Homicídios. A Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) já demonstrou interesse.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 25.03.14

EDITORIA: POLÍTICA

# ERRO IGNORADO

**/ PREJUIZO /** COMPRA DE PRÉDIO ABANDONADO NÃO LEVOU EM CONTA EXIGÊNCIA CÓDIGO DE OBRAS DE NATAL, O QUE ACABOU CAUSANDO ABANDONO. PARA O MP NÃO HOUE ERRO, MAS POSSÍVEIS IMPROBIDADE E/OU DANO AO ERÁRIO SERÃO INVESTIGADOS

RICARDO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

O PROCESSO DE compra pelo Ministério Público, por R\$ 850 mil, do prédio que está abandonado há seis anos na Cidade Alta não levou em conta, na época da avaliação (2008), o Código de Obras de Natal. A lei exige "a relação de uma vaga para cada cinquenta e cinco metros quadrados". Além disso, o processo de compra levou em consideração (entre outros documentos) um termo de visita assinado por um técnico em Edificações, referendado por um engenheiro civil do quadro de servidores da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ/RN).

As informações surgiram ontem, em coletiva convocada pela instituição, na qual foram liberados os documentos que embasaram a aquisição do imóvel. Na ocasião, o atual procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, assegurou que a compra do imóvel não foi viável e que cabe, a partir de agora, à Promotoria de Defesa do Patrimônio Público, apontar se houve improbidade administrativa e/ou dano ao erário, além de apontar os supostos "culpados". No en-

tender do Ministério Público, erro não houve.

No termo de visita, feita pelo técnico em Edificação (à época) Carlos Victor Freitas Moura, é informado que no dia 13 de fevereiro de 2008 - "cumprindo diligência determinada pelo Eng. Civil Robson Trajano Soares de Oliveira da Procuradoria Geral de Justiça e conforme solicitação verbal do administrador do prédio que abriga as Promotorias de Investigação Criminal" - ele compareceu ao imóvel para verificar "as condições das instalações físicas e estado de conservação do referido imóvel para possível locação e abrigo das Promotorias de Investigação Criminal".

Após isso, em resposta ao Ofício nº 012/2008-PJC, o então engenheiro civil da PGJ, Robson Trajano Soares de Oliveira, informou ao secretário-geral da Procuradoria à época, que "foi realizada visita no imóvel indicado e que o mesmo atende às condições técnicas para acomodar as Promotorias de Investigação Criminal". O engenheiro não observou adequações a serem realizadas ou adaptações às leis vigentes a partir da mudança de perfil de funciona-



Ministério Público explicou processo de compra em entrevista coletiva e reiterou investigação sobre o caso

mento do imóvel, que antes era uma clínica.

O Termo de Visita, entretanto, não passa de um detalhamento das características do imóvel, descritos ao longo de uma página de papel ofício, sem nenhum desenho técnico, ilustrado com fotos do interior do imóvel e fachada. No Termo constam a quantidade de salas, banheiros, tipo de revestimento usado nas paredes,

sistemas de instalação elétrica e hidráulica e total de vagas de estacionamento - 11. Em nenhum momento, porém, nos documentos que serviram de suporte legal para a aquisição do empreendimento, há menção às leis que modificaram o Plano Diretor de Natal, um ano antes da negociação.

Estão exclusas, ainda, aquelas relacionadas à questão da acessibilidade e expansão do número

de vagas de estacionamento com base na metragem do imóvel, regulamentada através do Relatório de Impacto Sobre o Tráfego Urbano (Riturb), referendado na Lei nº 4.885/07. À época da compra, não existiam arquitetos no quadro de servidores da instituição ministerial.

A pressa pela aquisição de um imóvel foi reconhecida pelo Ministério Público Estadual, que des-

tacou a necessidade de um espaço adequado para a instalação das Promotorias de Investigação Criminal, cujo prédio no qual funcionavam seria interditado pelo Município em decorrência do risco de desabamento. Já a pressa levou o órgão ministerial a não atentar para pontos imprescindíveis à confirmação da viabilidade técnica do empreendimento, o que ocorreu somente após a contratação de um arquiteto, que apontou a necessidade de adequação às normas vigentes.

O órgão, contudo, não assume o erro. "A gente se vale das nossas assessorias nos momentos apropriados. Eu não tenho como apontar falhas nesse processo", assegurou Rinaldo Reis. Ele destacou, ainda, que "não houve falta de razoabilidade e que não há nada a esconder". Na opinião do procurador-geral o caso ganhou notoriedade além da conta. "Eu acho que está tendo uma valorização extra. Parece que este é o principal problema do Estado hoje", disse, na entrevista coletiva concedida ontem.

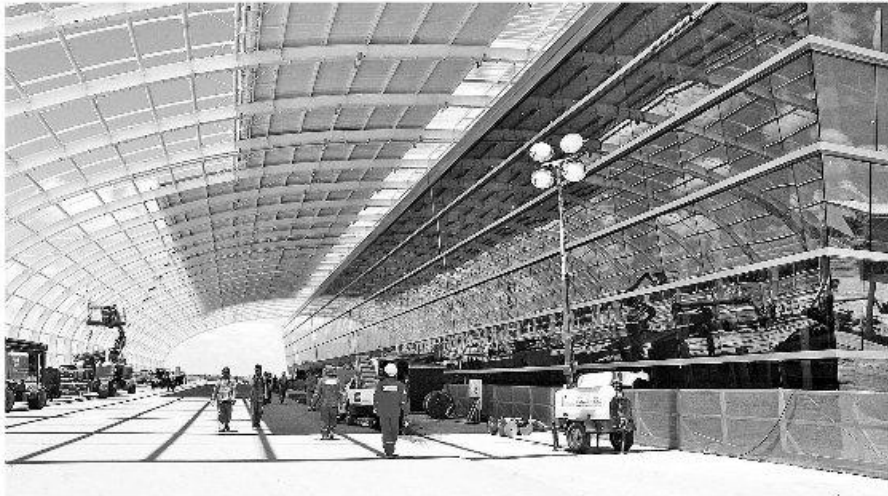
CONTINUA  
NA PÁGINA 8 ►



VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 24.03.14

EDITORIA: ECONOMIA



## Novo aeroporto está pronto, mas sem data para funcionar

TAM E GOL VÃO DIZER SE CONSEGUEM INICIAR ATÉ A COPA

MARCELO HOLLANDA  
HOLLANDA.JORNALISTA@GMAIL.COM

O ministro da Secretaria de Aviação Civil (SAC), Moreira Franco, disse nesta segunda-feira, durante inspeção às obras do aeroporto internacional Aluizio Alves que só depois de um relatório a ser entregue nos próximos 10 dias pelas duas maiores companhias aéreas que operam no RN – Gol e TAM – o terminal de São Gonçalo poderá ser confirmado para funcionar durante a Copa do Mundo.

“Não há a mínima possibilida-



Ministro Moreira Franco visitou novo aeroporto do RN durante a manhã



de de serem os dois – Parnamirim e São Gonçalo -, ou será um ou o outro”, foi taxativo. Na semana passada, numa entrevista ao jornal O Globo, Moreira Franco deu a entender que existe um plano B para o aeroporto de São Gonçalo, caso este não possa operar durante o evento da Fifa, e este só poderia estar na manutenção de Parnamirim.

Hoje, no entanto, ele surpreendeu os jornalistas ao afirmar que não são os acessos ao aeroporto a maior preocupação dele e sim a condição operacional por parte das companhias aéreas. “Não se trata de uma mudança de móveis e sim da instalação de redes, da capacitação de pessoal e uma série de outros detalhes complexos”, avaliou.

Sobre os acessos propriamente ditos, o ministro disse que pelo que viu quando veio de helicóptero de Parnamirim para São Gonçalo “as coisas estão muito bem encaminhadas”. Ele desembarcou no aeroporto Augusto Severo às 10h30m sem a presença de nenhuma autoridade do Estado, responsável pelas obras de acesso. “Vi que a entrada pelo Norte está bem encaminhada, já pelo Sul devem demorar mais”, comentou.

O JH percorreu hoje a distância entre o aeroporto e a entrada da BR 406 e constatou apenas dois quilômetros faltando ser asfaltados. Da BR 406 até o entroncamento da 101, faltam cerca de cinco quilômetros da segunda pista, mas a movimentação de operários e máquinas ali é intensa.

Na falta de informações mais concretas e com o atraso do ministro Moreira Franco, que antes per-

correu às pressas um trecho do prédio principal do novo aeroporto, os repórteres cercaram o presidente da Infraero, Gustavo do Vale, cheios de perguntas sobre o início de operação do terminal.

Descobriram, por exemplo, que o primeiro voo oficial marcado para 15 de abril deverá ocorrer em 10 de maio. E que o Augusto Severo poderá operar todos os voos executivos durante a Copa do Mundo durante a Copa.

Vale disse ainda que não existe consenso para quem irão as instalações do aeroporto de Parnamirim – para a Aeronáutica ou o Patrimônio Histórico. “Não temos essa resposta ainda”, admitiu, faltando três meses para o evento da Fifa no Brasil.

Ele confirmou o que o ministro Moreira Franco diria logo depois: não se cogita dois aeroportos funcionando durante a Copa em Natal. “Em Fortaleza, onde as obras estão muito atrasadas, examinamos possibilidades para remediar a situação. Não é o caso de Natal, onde tudo tem que estar pronto simultaneamente – obras civis e empresas funcionando a pleno vapor” - acrescentou.

Desta vez, a vinda do ministro Moreira Franco não mobilizou a agenda da governadora Rosalba Ciarlini já comprometida hoje com a vinda do Embaixador do Uruguai, marcada com bastante antecedência. Nem o próprio presidente da Câmara Federal, Henrique Eduardo, ao contrário da última inspeção do ministro ao aeroporto, pôde comparecer, ocupado em outros compromissos.

#### ACESSOS

De acordo com dado da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), foram criados 16,1 mil voos extras para as cidades-sede dos jogos da Copa, o que representa uma oferta de 7,2 milhões de bilhetes. O número de ingressos vendidos, segundo a Fifa, já supera os 2,5 milhões – 1/3 comprado por turistas estrangeiros pelas estimativas do governo.

Segundo o site Panrotas, portal direcionado aos profissionais do turismo o novo aeroporto está cercado de polêmica. “A população de Natal, em geral, está temerosa. Além da distância para os principais bairros da capital potiguar (40 quilômetros, em média), não se tem ainda a certeza dos acessos pavimentados e iluminados, pelo menos neste semestre. O Consórcio Inframérica, responsável pela obra do terminal, garante que o equipamento está quase pronto. Mas no que depende do poder público, como a questão dos acessos, as obras estão atrasadas. A iluminação sequer começou”.

Com a Copa do Mundo, praticamente todos os grandes aeroportos brasileiros vem passando por reformas e ampliações e de São Gonçalo será o primeiro a ser administrado pela iniciativa privada, passando a capacidade de atendimento desses terminais de 16 para 21 milhões de passageiros/ ano. O de São Gonçalo espera operar 6 milhões/ano em cinco anos. O investimento público é de R\$ 7 bilhões.



VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 25.03.14

EDITORIA: PRINCIPAL

# AÉREAS ARREMETEM

/ ECONOMIA / MINISTRO-CHEFE DA SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL VISITA AEROPORTO ALUIZIO ALVES E REVELA PEDIDO DAS EMPRESAS GOL E TAM PARA ADIAR INÍCIO DAS OPERAÇÕES NO TERMINAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE PARA O DIA 10 DE MAIO; OBRAS JÁ ESTÃO 94% CONCLUÍDAS

JALMIER OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**O AEROPORTO INTERNACIONAL** Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, recebeu ontem uma nova data para início das operações. O prazo foi fixado em 10 de maio, segundo o ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil, Moreira Franco, que ontem visitou a estrutura do novo terminal aeroportuário. Ele descartou o funcionamento simultâneo do Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Parnamirim, durante a Copa do Mundo.

A postergação do prazo de operação, que até então era previsto para acontecer em 15 de abril, aconteceu por conta de um pedido das companhias aéreas. "A minha preocupação hoje não é a obra física, mas a operação do aeroporto. A visita hoje foi um pedido das duas principais companhias aéreas brasileiras (Gol e Tam). As empresas pediram um prazo maior para deixarem o aeroporto de Parnamirim", afirmou Moreira Franco.

O ministro solicitou às companhias que encaminhassem um relatório sobre a transferência de operação do terminal do Augusto Severo para o novo aeroporto. A medida é uma forma de fiscalizar o planejamento de ações e as adequações necessárias para o início das ati-



Comitiva do ministro Moreira Franco em visita ao Aeroporto Governador Aluizio Alves: otimismo

vidades. O prazo dado às empresas foi de 10 dias. "Nesse período teremos todo o planejamento de utilização do aeroporto traçado. A mudança não é algo trivial", detalhou.

Durante a Copa do Mundo, o antigo terminal vai receber a atividade sobressalente do terminal internacional de São Gonçalo. "Serão táxis aéreos e voos fretados de comitês oficiais que, por algum motivo, não consigam desembarcar no Aeroporto Aluizio Alves", afirmou.

O ministro na vistoria. Seus representantes não falaram com a imprensa. Sobre o terminal de Parnamirim, Moreira Franco disse que o local, além do uso do militar, servirá de ponto alternativo para voos executivos e voos fretados de comitês oficiais. A aviação co-

mercial está descartada. O fim dos embarques e desembarques regulares também está previsto para o dia 10 de maio.

Durante a Copa do Mundo, o antigo terminal vai receber a atividade sobressalente do terminal internacional de São Gonçalo. "Serão táxis aéreos e voos fretados de comitês oficiais que, por algum motivo, não consigam desembarcar no Aeroporto Aluizio Alves", afirmou.

O ministro na vistoria. Seus representantes não falaram com a imprensa. Sobre o terminal de Parnamirim, Moreira Franco disse que o local, além do uso do militar, servirá de ponto alternativo para voos executivos e voos fretados de comitês oficiais. A aviação co-

mercial está descartada. O fim dos embarques e desembarques regulares também está previsto para o dia 10 de maio. Durante a Copa do Mundo, o antigo terminal vai receber a atividade sobressalente do terminal internacional de São Gonçalo. "Serão táxis aéreos e voos fretados de comitês oficiais que, por algum motivo, não consigam desembarcar no Aeroporto Aluizio Alves", afirmou.

O ministro na vistoria. Seus representantes não falaram com a imprensa. Sobre o terminal de Parnamirim, Moreira Franco disse que o local, além do uso do militar, servirá de ponto alternativo para voos executivos e voos fretados de comitês oficiais. A aviação co-

**“ A VISITA HOJE FOI UM PEDIDO DAS DUAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS BRASILEIRAS. AS EMPRESAS PEDIRAM UM PRAZO MAIOR PARA DEIXAREM PARNAMIRIM”**

Moreira Franco  
Ministro da Aviação

O ministro, que é ex-governador do estado do Rio de Janeiro, Moreira Franco percorreu toda a estrutura do novo terminal aéreo. As obras, de acordo com o Consórcio Infrafrância, gestor do empreendimento, alcançaram a taxa de 94% de serviços concluídos. As obras seguem nos serviços de acabamento e instalações finais. As áreas de embarque e desembarque estão praticamente prontas.

## ACESSOS

O ministro colheu informações também sobre os acessos rodoviários ao novo aeroporto. As obras foram divididas em duas etapas: Norte e Sul. O lado Norte está com 60% de execução. Os serviços de pavimentação já estão próximos ao terminal passageiros. Com seis quilômetros de percurso, é a ligação do aeroporto com a Rodovia BR 406, em Ceará-Mirim. A expectativa é de que seja entregue em 15 de abril.

No lado sul, a obra avançou apenas 20%. A entrega desta etapa está prevista para a segunda quinzena de maio. O trecho liga o terminal com a BR-304, no município de Macaíba. Segundo o Departamento de Estradas e Rodagens (DER), as obras desta etapa estão dentro do cronograma. Moreira Franco sobrevoou toda a área e se mostrou satisfeito com o andamento dos serviços.



Equipamentos de Raio-X estão em fase de testes



Guichês de check-in já foram instalados



Esteiras para bagagem estão prontas para uso



Escadas rolantes do novo terminal já foram testadas

## TERMINAL DO AUGUSTO SEVERO AINDA NÃO TEM DESTINAÇÃO DEFINIDA

O futuro do terminal do Aeroporto Augusto Severo ainda não foi selado. De acordo com o presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Gustavo do Vale, a nova função só será definida no mês de agosto. "Durante a Copa do Mundo não teremos voos comerciais, está descartado, mas voos executivos poderão desembarcar ali. Com isso, não podemos definir uma destinação para o Augusto Severo", disse.

Em razão disso, os contratos com os lojistas que operam no terminal também foram prorrogados até agosto. "Nos acreditamos que todos os contratos serão rescindidos antes. A prorrogação é apenas uma questão de segurança", afirmou.

Uma das possibilidades, segundo o presidente da Infraero, é de que o espaço

seja transformado para treinamentos da Força Aérea Brasileira (FAB). "É uma possibilidade, mas não há nada de concreto. Não podemos especular", desistiu, apesar do Centro Aéreo de Treinamento (Catre) já funcionar ao lado do terminal.

Gustavo do Vale se mostrou satisfeito com o avanço das obras do terminal aeroportuário de São Gonçalo do Amarante. Esta é uma dor de cabeça a menos para a Infraero. No momento, a empresa está muito preocupada com as obras do terminal de Fortaleza (CE), umas das 12 cidades-sedes da Copa do Mundo, cuja previsão de entrega das obras é para 2017. "Temos problemas de atrasos em Fortaleza, mas acredito que não haverá problemas com aeroportos durante a Copa do Mundo", assinalou.

## 94% CONCLUÍDAS, OBRAS ENTRAM NA FASE DE FINAL

De acordo com o presidente do consórcio Infrafrância, Alysson Paolinelli, as obras físicas do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves alcançaram a reta final. Mesmo com o prazo maior pedido pelas empresas, a estrutura deve estar funcionando já no dia 15 de abril. "Estamos dando os retoques finais. A obra chegou à fase de acabamento e de limpeza. A estrutura funcional do aeroporto está praticamente finalizada", disse.

Dentro do terminal já podem ser vistas esteiras de bagagem, balcões de check-in e os espaços para as companhias aéreas. Segundo Paolinelli, o trabalho esta semana está concentrado na instalação do paisagismo do terminal e obras internas de lojas.

O estacionamento está na parte final de asfaltamento. A próxima etapa é a pintura e sinalização de faixas que demarcam as vagas e o fluxo do estacionamento. As pistas que ligam o aeroporto aos acessos rodoviários, obra de responsabilidade do Governo do Estado, também estão em fase



**“ NOSSO PRAZO É ENTREGAR A OBRA FÍSICA NO DIA 15 DE ABRIL. É UM PRAZO QUE VAMOS SEGUIR À RISCA. JÁ A OPERAÇÃO DEPENDE DAS PRÓPRIAS COMPANHIAS”**

Alysson Paolinelli  
Presidente Consórcio Infrafrância

de conclusão no eixo Norte.

De acordo com o consórcio Infrafrância, todos os equipamentos e sistemas de navegação aérea e controle de voo estão implantados e em fase de testes. As escadas rolantes já foram instaladas e testadas. Os elevadores, sistema de bagagem e raio-x estão em instalação, assim como os sistemas de ar-condicionado e combate a incêndios.

A data prevista para o desem-

barque do primeiro voo é dia 10 de maio. "Nosso prazo é entregar a obra física no dia 15 de abril. É um prazo que vamos seguir à risca. Já a operação depende das próprias companhias. Elas pediram um tempo a mais para concluir a transferência de operações. Com isso, a operação civil deve ser iniciada apenas em maio", sinalizou.

O prazo estipulado para o início da mudança do aeroporto Augusto Severo para o Aluizio Alves

é o dia 28 de março, mas, segundo Alysson Paolinelli, as portas já estão abertas para a transferência. "Elas (as companhias aéreas) já podem efetuar a transferência. É uma forma de apressar o início das operações", disse.

Ele afirmou também que seguem as negociações com o Governo do Estado para a redução do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) do querosene de aviação (QAV). "Será um incentivo para o aumento de voos, mas ficamos na dependência da governadora Rosalba Ciarlini", disse.

Vale lembrar que a Secretaria Estadual de Tributação (SIT) tem um projeto para a redução do ICMS. A proposta é de que o tributo caia de 17% para 12% para o uso das aeronaves. Sendo necessário um consumo mínimo de 40% do querosene em solo potiguar.

Rosalba Ciarlini, por sinal, não foi ao aeroporto ontem. Também não havia representantes do Governo do Estado durante a visita do ministro Moreira Franco.



VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 25.03.14

EDITORIA: EDITORIAL

## O negócio aeroporto

São Gonçalo do Amarante deve viver um salto de desenvolvimento a partir da chegada do Aeroporto Aluizio Alves, previsto para começar a operar em menos de um mês, dotando assim o estado de uma nova opção para as atividades turística e comercial e amparando, desta forma, o porto na missão de levar os produtos locais para o exterior.

Com o exemplo de São Gonçalo servindo como microcosmo, tem-se uma noção de como, a partir das chances de desenvolvimento de um município, um estado inteiro pode crescer com os investimentos em infraestrutura.

Faz tempo o Rio Grande do Norte se ressentia de um novo aeroporto, em razão do existente, em Parnamirim, já não contar com as dimensões necessárias, o que se verifica principalmente nos períodos de pico.

Conforme demonstrou reportagem publicada domingo neste NOVO JORNAL, a cidade de São Gonçalo ainda não dispõe de estrutura suficiente para atender todas as demandas exigidas por um empreendimento do tamanho de um aeroporto – o que não chega a ser demérito. Dificilmente alguma outra cidade potiguar poderia dispor, de imediato, de toda a logística de que necessita o novo terminal.

É alentador notar, em meio a tudo isso, que há uma preocupação geral no município no sentido de que sejam realizados investimentos capazes de atender as demandas exigidas pelo novo aeroporto, o que vai gerar, evidente, mais impostos, mais empregos e, por consequência, mais desenvolvimento para a cidade. É a ordem natural e é o que se espera aconteça em São Gonçalo.

A situação vivida lá dá bem a ideia de como o estado poderia crescer mais rápido se, além do novo empreendimento de São Gonçalo, viesse também, por exemplo, um novo porto – e com ele toda a estrutura de serviços e de negócios que gira em torno dele.

É outra das carências estruturais do estado e que faz com que o RN permaneça bem atrás de estados vizinhos, com os quais se podia dizer que rivalizava até pouco tempo atrás.

Se as estradas, tanto as estaduais como as federais, estivessem em melhores condições, principalmente aquelas que ligam a capital ao interior, era bem provável que os exportadores não optassem pelas rodovias de estados vizinhos para escoar suas mercadorias.

A chegada de um investimento como o aeroporto em São Gonçalo, enfim, dá a ideia do quanto o RN ainda precisa correr para melhorar sua infraestrutura e de como o suprimento destas demandas poderia fazer o estado estar hoje em outro patamar de crescimento.



VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 25.03.14

EDITORIA: RODA VIVA

## EXCESSO DE PROBLEMAS

Quando se fala em legado da Copa, um dos itens de destaque em cada cidade-sede vem sendo a situação dos aeroportos de um modo geral, com a maioria reclamando de atrasos e da certeza de que as obras não estarão concluídas até o início do torneio.



Nesse particular, a posição de Natal é completamente diferente de todas as outras. Os reparos programados para o Aeroporto Augusto Severo foram concluídos e o novo Aeroporto Internacional Aluizio Alves está na fase de acabamento para ser inaugurado no mês de maio.

Teoricamente, só teoricamente, Natal não teria o problema das outras cidades e ainda teria uma solução dobrada. É aí que está o perigo. Um mesmo avião não precisa de dois aeroportos para decolar e aterrissar, assim como essa duplicidade não vai melhorar o atendimento a cada passageiro, que deseja ser bem atendido, num ambiente de segurança e onde possa ser rapidamente despachado, seja na ida ou na chegada. O que não depende somente do ambiente aeroportuário.

No novo aeroporto, a questão dos acessos vem sendo muito valorizada, e dificilmente o problema seria solucionado até a Copa. Mesmo que a obra dos tais acessos, à cargo do DER, sejam concluídas. A questão vai se transferir para outros limites, além dos caminhos que estão sendo implantados. O problema vai passar para a falta de estrutura depois dos tais "acessos" em suas duas alternativas. Sendo, nesse caso, a situação mais grave pela BR-101, uma vez que as obras do complexo de viaduto e túneis no chamado Gancho de São Gonçalo ainda nem foram iniciadas. Nesse ponto, as alternativas aeroportuárias se equivalem. A ligação Parnamirim-Natal há muito está saturada, e as obras complementares licitadas para melhorar o tráfego não estarão prontas até a Copa. Do mesmo jeito que, pela Zona Norte, as dificuldades já são enormes mesmo sem aeroporto.

No dia de hoje, o tempo gasto para se chegar ao Aeroporto Augusto Severo para um voo curto, tipo Recife ou Fortaleza, o passageiro corre o risco de passar mais tempo em terra do que no ar. Para São Gonçalo do Amarante, o panorama não é muito diferente. E nos dois casos sem nenhuma oferta de transporte coletivo, que não seja os ônibus que atendem os fragmentos das agências de turismo. Para o público em geral o chamado "transfê" terá de ser mesmo individual.

A maior questão começa pela falta de informação em torno da transição. Pela legislação, a decisão está tomada. Segundo a concessão de São Gonçalo, no dia em que entrar em operação será o único de Natal. O que implica no fechamento de uma estrutura já consolidada ao longo de oitenta anos, substituída por outra ainda em fase de implantação.

Como também existe o item segurança. Segurança de voo. Segurança na operação. As próprias empresas de aviação se encarregaram de colocar a temeridade que seria abdicar de uma rotina já testada e aprovada, pela implantação de uma nova, sujeita aos problemas normais de quem está começando, mesmo respeitando-se a experiência dos seus gestores. A dúvida começa nas próprias companhias aéreas, que deitaram isso bem claro.

A decisão anunciada, ontem, pelo ministro Moreira Franco de evitar o chamado tratamento de choque, criando o fôto consumado, impede o que poderia ter um custo muito alto. Afinal de contas, os procedimentos para pousos e decolagens em Parnamirim são conhecidos há mais de cinquenta anos, por várias gerações e pilotos e da rotina de todas as empresas. Mas o adiamento do funcionamento do Aeroporto Aluizio Alves não pode estimular que não se tente recuperar o tempo perdido em outras áreas, embora muita coisa esquecida possa ser feita sem traumas. Começando pelas providências mais simples. Afinal, qual a atual estrutura de fiscalização do trânsito (nos dois aeroportos)? Será que existe alguma medida provisória capaz de melhorar o trânsito terrestre no período da Copa?

## ESPAÇO AÉREO



Natal tem uma posição ímpar em relação ao uso do espaço aéreo nos dias de jogos da Copa do Mundo. Segundo a lista da Força Aérea Brasileira, o Aeroporto Augusto Severo, de Parnamirim, não sofrerá qualquer restrição. No Aeroporto Aluizio Alves, de São Gonçalo do Amarante, só as operações de pouso estão autorizadas; a decolagem, vetada.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 25.03.14

EDITORIA: ECONOMIA

# Novo aeroporto abre até 10 de maio

« **INFRAESTRUTURA** » A inauguração era prevista para o dia 15 de abril, mas precisou ser adiada por causa de "questões operacionais", disse o ministro da Aviação Civil. Segundo ele, não há problema com a obra

**RENATA MOURA  
NADIARA MARTINS**  
Editora e Repórter

O aeroporto internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, não vai começar a operar no dia 15 de abril, como estava previsto pelo Consórcio Inframérica. O ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, visitou os terminais ontem e estipulou como "prazo limite" para operação o dia 10 de maio. "A questão não é a obra física. É a operação que preocupa", disse.

Ele deu uma semana, que pode se estender para até 10 dias, para as companhias aéreas entregarem um cronograma de transferência do atual aeroporto, o Augusto Severo, para o novo. O pedido foi feito a representantes das empresas GOL e TAM Linhas Aéreas, que participaram da visita, mas não deram entrevista. Também compareceram representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que deixaram o aeroporto sem conceder coletiva.

O ministro frisou que a transferência de um aeroporto para o outro não se resume a transportar móveis e transferir pessoas. "Você tem que transferir sistemas, tecnologia. Talvez seja necessária qualificação de pessoal. Enfim, são questões sobre as quais tem que ter cuidado para não provocar nenhum dano à operação



Terminal do aeroporto: Escadas rolantes estão funcionando



Os guichês das companhias aéreas já foram implantados



Área externa do terminal: 94% da obra do aeroporto concluída



O ministro Franco anunciou mudança de data, após vitória

e ao conforto dos passageiros", disse e acrescentou: "Nós precisamos que as companhias definam o cronograma de instalação, vejam quais as facilidades e dificuldades e comecem a colocar para o Inframérica (con-

sórcio que detém a concessão do aeroporto) que demandas precisam ser atendidas para que possam, com segurança, estar instaladas. Só então poderemos trabalhar com uma data precisa para o início da operação".

## Empresas

Em fevereiro, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer) afirmou que o consórcio entregaria as instalações para as empresas começarem a se instalar no dia 27 de março – portan-

to, faltando menos de um mês para a operação no dia 15 de abril. A associação afirmou, em entrevista anterior à TRIBUNA DO NORTE, que o prazo era curto e que o ideal seriam 90 dias.

A Abeaer frisou que a decisão

da mudança da data de inauguração cabe às autoridades e leva em consideração elementos da vistoria realizada ontem. Ressaltou ainda que as empresas cumpriram com todos os prazos e compromissos assumidos, que pretendem manter essa linha e que, independentemente disso, têm também destacado a importância de se contar com um prazo adequado para, a partir da entrega das instalações, promover a transferência das operações e realização de testes operacionais antes da inauguração do terminal.

O cronograma solicitado às empresas, de acordo com a Abeaer, "visa simplesmente fazer uma atualização do planejamento por elas anteriormente apresentado em razão da reagendamento da data de inauguração do aeroporto". A entidade evitou avaliar se a operação a partir do dia 10 de maio é exequível. "Vamos aguardar pela entrega das instalações para a transferência das operações e realização de testes", disse, em nota.

**FOTOS**  
Veja galeria de fotos e vídeos do aeroporto no site.  
[www.tribunadonorte.com.br](http://www.tribunadonorte.com.br)

**PAGINA 10**  
Aeroporto tem 94% das obras concluídas



# Aeroporto tem 94% das obras físicas concluídas

« **INFRAESTRUTURA** » Previsão do Inframérica é chegar aos 100% até o dia 15 de abril. O aeroporto deve receber voos comerciais na Copa

O presidente do consórcio Inframérica, Alysso Paolinelli, frisou que as obras físicas do Aeroporto Governador Aluízio Alves serão concluídas até 15 de abril e enfatizou que o consórcio está entregando a estrutura sete meses antes do previsto, considerando que o prazo contratual é janeiro de 2015. O consórcio afirma que 94% da construção já foi executada. "Faltam os retoques finais e a parte de limpeza da obra. Até o dia 15 de abril vai estar tudo pronto. Não vamos mudar o cronograma da obra física", disse o executivo.

Estruturas como escadas rolantes, esteiras de bagagens e os guichês onde os passageiros farão check-in e despacharão as malas já estão implantados.



ADRIANO ABBIEU

Paolinelli, presidente do consórcio Inframérica: "Não vamos mudar o cronograma da obra física"



## Copa

A expectativa é que o novo aeroporto receba todos os voos comerciais previstos para o Rio Grande do Norte durante a Copa do Mundo, disseram o ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, e o presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), que administra o aeroporto Augusto Severo, Gustavo do Vale. Há a possibilidade de o Augusto Severo receber apenas voos executivos, no período.

Segundo a Infraero, mesmo com o início das operações do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, o Augusto Severo poderá ser usado, durante o mundial, para receber a demanda regional de táxis aéreos e aviões de pequeno porte inclusive de outros aeroportos regionais, como os de Fortaleza e Recife, em caso de necessidade. "Isso em caso de termos dificuldade de pátio, o pátio cheio, nesses outros aeroportos (vizinhos", disse Moreira Franco. O presidente da Infraero, por sua vez, enfatizou que "não teremos nenhum voo comercial no Augusto Severo a partir do momento em que o aeroporto de São Gonçalo entrar em operação". "Só se ele não começar a operar dentro do prazo. Nesse caso, o Augusto Severo vai continuar funcionando normalmente", assegurou.

A Infraero pediu a prorrogação dos contratos com comerciantes e lojistas que hoje atuam no Augusto Severo. O contrato, que se encerraria em abril, será

prorrogado até agosto deste ano, mas não abrange as empresas aéreas. "Não basta que o aeroporto (ASGA) fique pronto. É preciso ter todos os tipos de estruturas: desde o comércio, até as áreas de transferência de bagagem (handler). É uma prorrogação (com os lojistas) preventiva, caso eles não tenham a estrutura completa", disse ainda Vale, acrescentando que "nada impede que o Augusto Severo seja desativado antes de agosto. "Tudo depende da demanda", disse Vale. A manutenção de aeroportos alternativos é uma opção estudada em todas as cidades-sede da Copa, de acordo com Gustavo do Vale.

Para o pós-mundial, entretanto, o futuro do Augusto Severo permanece indefinido. Apesar de a Força Aérea Brasileira (FAB) ter confirmado que o aeroporto passaria para as mãos da aviação militar, Gustavo do Vale afirmou que não há um "martelo batido" quanto ao assunto.

Outras destinações estão sendo estudadas pelas secretarias da Aviação Civil (SAC) e do Patrimônio Público da União (SPU). Entre as alternativas comerciais para a área, estão a construção de um shopping ou um centro de convenções. A decisão só deve ser tomada após o início completo das operações do Aeroporto Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante.



**PÁGINA 11**  
Governo garante  
acessos até abril

## BATE-PAPO

### Alysson Paolinelli

Presidente do consórcio Inframérica

#### Os primeiros voos chegarão no aeroporto em 10 de maio?

Vamos esperar o cronograma das aéreas, mas trataria como sendo dia 10 de maio.

#### Há bastante tempo vocês trabalhavam com a possibilidade de inaugurar no dia 15 de abril. O que atrasou?

Não é um atraso. Quando a gente colocou o desafio do dia 15 de abril tínhamos uma folga no cronograma. O objetivo era colocar operacional para a Copa. Tínhamos 60 dias de folga. Vamos conseguir ainda quase 40 dias antes do primeiro jogo entregar o aeroporto operacional.

#### O consórcio havia dito que no dia 27 de março entregaria as instalações para as aéreas começarem a fazer a mudança. Existe uma perspectiva nova de entrega dessas instalações?

Nós já liberamos as áreas para as companhias, elas já vêm se preparando, fazendo os seus projetos de instalação, e o aeroporto já está pronto para recebê-las. Logicamente elas também tem a parte delas de implementação dos seus processos.

#### O presidente da Infraero comentou que há possibilidade de o

#### Augusto Severo receber voos executivos na Copa. Por que é necessário se o de São Gonçalo tem capacidade para isso?

O aeroporto de São Gonçalo vai estar pronto na Copa e a posição dos voos executivos é uma questão que a Aeronáutica vai ter que administrar porque vão ser muitas aeronaves, no Brasil inteiro e esses aeroportos alternativos serão sempre opção em caso do pátio estar cheio em aeroportos como Fortaleza.

#### O número de voos despencou em Natal. Qual é a expectativa considerando que esse aeroporto (o novo) tem capacidade maior?

Na verdade temos um trabalho de reativação da malha aérea local. Temos feito esse trabalho junto às companhias aéreas, que têm todo o interesse.

#### Qual é a estratégia? Vocês estão oferecendo algum tipo de incentivo?

Temos conversado com o governo sobre a redução do ICMS no querosene de aviação. Ainda não tivemos resposta, mas temos certeza de que o Estado está fazendo análises e esperamos em breve contar com esse apoio porque aí sim conseguiremos criar um número maior de voos.

# DER garante acessos no mês de abril

« NOVO AEROPORTO » A obra que liga o aeroporto à BR-304 (estrada de Macaíba), que compõe o acesso sul, só deve sair no final do mês de abril. O chamado acesso norte deve ser entregue no dia 15 do mesmo mês

De acordo com o Departamento de Estradas e Rodagens (DER), mesmo com o alongamento do prazo para início das operações do aeroporto em São Gonçalo, as três obras de acesso ao empreendimento permanecem dentro do cronograma. Os acessos do aeroporto à RN-160, passando por dentro de São Gonçalo do Amarante, assim como o que liga o terminal à BR-406 (estrada de Ceará-Mirim) – estradas que compõem o acesso norte, com 11 km de extensão – vão ser entregues no dia 15 de abril. A obra que liga o aeroporto à BR-304 (estrada de Macaíba), que compõe o acesso sul, só deve sair no final do mês de abril.

As três obras, orçadas em R\$73 milhões – recursos estaduais – estão apenas 30% concluídas. Algumas andam a passos mais largos, como o acesso norte, que está em 50% de conclusão, com boa parte da estrada já recapeada. De acordo com Demétrio Torres, diretor do DER, o acesso que liga o aeroporto por dentro de São Gonçalo é um dos mais importantes. “Por meio dele, quem vier do aeroporto vai poder pegar a BR-101 já fora do gargalo dessa estrada, que é o gancho do Igapó. Foi uma decisão nossa criar uma frente de trabalho e acelerar essa obra”, salienta Torres.

Já o acesso sul, com 17 km de extensão, tem menos de 30% das obras concluídas. Se-



Torres: Prazo certo, mesmo com abertura do aeroporto adiada

gundo Demétrio Torres, a obra está em fase de terraplanagem, e não fazia parte do projeto original dos acessos, orçado, à época, em R\$7 milhões. “Essa obra não fazia parte do acesso original. Foram 15 meses para ter o projeto aprovado em Brasília, e só sobram 10 meses para conclusão”, defendeu o diretor do DER. Segundo o departamento, essa obra tem ritmo mais lento devido à desapropriação de terras e à extensão.

## Iluminação

A iluminação e sinalização dos acessos foi assumida pela administração municipal de São Gonçalo do Amarante. Vão ser instalados 237 postes metálicos ao longo do acesso norte, ao custo de R\$1,9 milhão.

De acordo com o prefeito do município, Jaime Calado, a obra já foi licitada e deve começar na semana que vem. Ele garantiu que a iluminação dos acessos será concluída até o dia 15.

Quem vier do aeroporto vai poder pegar a BR-101 já fora do gargalo dessa estrada, que é o gancho do Igapó”

DEMÉTRIO TORRES  
Diretor do DER

Seria uma renúncia fiscal muito grande, que precisa do aumento no consumo como retorno”

JOSÉ AIRTON  
Secretário de Tributação do RN



Esteira de bagagens no aeroporto Governador Aluízio Alves: Inframérica espera redução de imposto para aquecer movimento

## Incentivo a voos aguarda análise do governo

Caso inicie, definitivamente, as operações no dia 10 de maio, o Aeroporto Internacional Aluízio Alves vai permanecer com a mesma capacidade do seu antecessor, o Augusto Severo, com uma média de 72 voos por dia – o que faria permanecer na sombra de grandes aeroportos regionais, como o de Recife. Com uma média de 160 voos diários. A expectativa do consórcio Inframérica é que o governo reduza o im-

posto que as companhias aéreas pagam pelo querosene de aviação, ajudando a baratear as viagens e a aquecer a movimentação no novo terminal.

O consórcio pleiteia, junto ao governo, a redução de Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 17% para 12%. Um estudo feito pela Secretaria Estadual de Tributação, no ano passado, estimava uma redução de R\$2 milhões/ano com a isenção fiscal.

O secretário de tributação, José Airton da Silva, afirma que um contraprojeto foi apresentado ao Gabinete Civil em dezembro. Ele previa a redução pleiteada, desde que as empresas aéreas assumissem o consumo de combustível em até 40%. “Seria uma renúncia fiscal muito grande, que precisa do aumento no consumo como retorno. Se for renovado, a governadora nu-

blica como decreto e nós teríamos a garantia do consumo”, apontou. O projeto ainda não foi apresentado aos empresários do Consórcio Inframérica ou das empresas aéreas.

Desde então, o projeto desce na gaveta do Gabinete Civil. De acordo com informações do próprio gabinete, o projeto ainda está em análise e não há previsão para que seja des-nachado.

## Raio-X do aeroporto

Ritmo da construção, prazos e estrutura do aeroporto Governador Aluízio Alves

**Início da obra:** Agosto de 2012  
**\*Status:** 94% concluída.  
**Data de inauguração:** Até 10 de maio de 2014  
**Investimento até a Copa:** R\$ 410 milhões  
**Número de lojas no terminal:** 50  
**Vagas de estacionamento:** 850. No Augusto Severo são 527  
**Homens trabalhando na obra:** 2.300 (número em fevereiro)



### Quem faz o que:

**Exército**  
Executou as obras das Pistas de Pouso e Decolagem, Pistas de Taxiamento, Pátio de Estacionamento de Aeronaves, e a Macro Drenagem.

**Consórcio Inframérica**  
Está construindo os terminais de cargas e passageiros e vai administrar o aeroporto.

**Governo do Estado/DER**  
É responsável pelas obras de acesso até o aeroporto.

### Aeroporto Governador Aluízio Alves x outros aeroportos

#### Terminal de passageiros – Tamanho

Tamanho	Recife (PE)
52.000 m <sup>2</sup>	Recife (PE)
40 mil m <sup>2</sup>	Aluízio Alves (RN)
25.660 m <sup>2</sup>	Fortaleza (CE)
18.012,80 m <sup>2</sup>	Augusto Severo (RN)
9.090 m <sup>2</sup>	João Pessoa (PB)

#### Capacidade anual de movimentação de passageiros

Capacidade anual de movimentação de passageiros	Recife (PE)
16,5 milhões	Recife (PE)
6,2 milhões**	Aluízio Alves (RN)
6,2 milhões	Fortaleza (CE)
5,8 milhões	Augusto Severo (RN)
2,3 milhões	João Pessoa (PB)

#### \*\*\* Tamanho da pista (dimensões – comprimento x largura)

*** Tamanho da pista (dimensões – comprimento x largura)	Aluízio Alves (RN)
*** 3.000 m x 60 m	Aluízio Alves (RN)
3.007 m x 4,5 m	Recife (PE)
2.545 m x 4,5 m	Fortaleza (CE)
2.515 m x 4,5 m	João Pessoa (PB)

\*Está sendo instalado o paisagismo e há obras internas de lojas. O estacionamento está na parte final de asfaltamento e depois virão a pintura e sinalização das faixas que demarcam as vagas e o fluxo de estacionamento.

\*\*Capacidade na 1ª fase. Na 2ª fase, será ampliada para 11 milhões de passageiros/ano, demanda esperada para o ano 2018.

\*\*\*O aeroporto Augusto Severo tem 03 pistas, uma principal e duas auxiliares. As dimensões são, respectivamente: 2.600m x 45m, 1.825m x 45m e 1.800m x 45m.

\*\*\*\*Pista preparada para receber a maior aeronave comercial do mundo, o A 380.

Fonte: Consórcio Inframérica / Infranor

## MEMÓRIA

O Aeroporto Governador Aluízio Alves começou a ser concebido nos anos 90, mas devido a indisponibilidade de recursos públicos para a obra, foi concedido à iniciativa privada em 2011 – foi o primeiro do Brasil a passar pelo processo de concessão. A concessionária escolhida para construir e administrar o empreendimento durante 28 anos foi o consórcio Inframérica, que conquistou o direito em leilão, com um lance de R\$ 170 milhões, 28,2% acima do valor mínimo estipulado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O aeroporto atual do Rio Grande do Norte, o Augusto Severo, em Pamamirim, vai deixar de operar voos comerciais e deve ser entregue à Força Aérea Brasileira em data ainda indefinida, após a Copa. No que diz respeito às obras de acesso ao novo aeroporto, a construção foi licitada em 2010 e deveria ter começado em outubro de 2011, com previsão de conclusão em 15 meses. A obra, no entanto, só foi iniciada em 2013 e, segundo o governo do estado, será entregue até o dia 15 de abril. Um dos problemas que o projeto dos acessos enfrentou foi a desistência da Queiroz Galvão, ganhadora da licitação. A EIT Engenharia, segunda colocada, acabou sendo chamada para assumir o serviço.



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 25.03.14

EDITORIA: ECONOMIA

# Gastos caem no primeiro bimestre

« **BRASILEIROS** » Dados do Banco Central mostram que os gastos dos brasileiros no exterior recuaram 1,5% no primeiro bimestre deste ano. Em fevereiro, no entanto, alcançaram US\$ 1,915 bilhão, o maior valor para o mês



**B**rasília (ABR) - O chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Tullio Maciel, considera que há sinais de diminuição, mas ainda moderados nos gastos de brasileiros no exterior. Em fevereiro deste ano, essas despesas chegaram a US\$ 1,915 bilhão, o maior resultado para o mês, superando os gastos do mesmo período de 2013 (US\$ 1,862 bilhão).

Já nos dois primeiros meses deste ano, essas despesas somam US\$ 4,036 bilhões, com redução de 1,5% em relação ao mesmo período do ano passado (US\$ 4,162 bilhões). De acordo com Maciel, se for considerada a média diária de gastos, há uma queda de 6% no bimestre.

O motivo para essa moderação, segundo Maciel, é a alta do dólar, que estava em R\$ 2,03, na

média de janeiro e R\$ 1,97 em fevereiro do ano passado. A média da cotação do dólar no primeiro bimestre deste ano ficou em R\$ 2,38.

Segundo Maciel, os gastos no exterior já chegaram a crescer 20% na comparação entre os anos. "Esse crescimento era bastante consistente. Da metade do ano [passado] pra cá, a dinâmica mudou", disse, Maciel ponderou, entretanto, o aumento da renda dos brasileiros contribui para os gastos no exterior, mesmo com a alta do dólar.

## Estrangeiros

Já as receitas de estrangeiros em viagem no Brasil chegaram a US\$ 591 milhões, em fevereiro deste ano, contra US\$ 624 milhões, em igual período de 2013. De janeiro a fevereiro,

as receitas ficaram em US\$ 1,234 bilhão, ante US\$ 1,321 bilhão nos dois primeiros meses do ano passado.

Com os resultados dos gastos de brasileiros e as receitas de estrangeiros, a conta de viagens internacionais fechou o primeiro bimestre negativa em US\$ 2,802 bilhões, contra US\$ 2,841 bilhões em igual período do ano passado. A previsão do BC é que o déficit na conta de viagens fique em US\$ 18,5 bilhões neste ano, ante a previsão anterior de US\$ 19 bilhões.

Dados preliminares deste mês mostram que a conta de viagens internacionais ficou negativa em US\$ 646 milhões, com gastos de brasileiros no exterior em US\$ 942 milhões e receitas de estrangeiros no Brasil em US\$ 296 milhões.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 25.03.14

EDITORIA: ÚLTIMAS

/ MERCADOS /

## AGÊNCIA DE RISCO REBAIXA NOTA DO BRASIL

**A DETERIORAÇÃO DAS** contas públicas, a perspectiva de baixo crescimento e a piora no deficit nas transações com o exterior levaram a agência de classificação de risco S&P (Standard & Poor's) a reduzir a nota de avaliação do Brasil. A nota caiu de "BBB" para "BBB- (menos)" (a mesma da Espanha e das Filipinas), com perspectiva neutra - ou seja, a agência não pretende voltar a alterar a avaliação ao menos até 2015.

As notas de crédito atribuídas pelas agências têm impacto sobre o custo da dívida de empresas e países. Quanto maior a classificação, menor tende a ser o desembolso com os juros dos financiamentos, e vice-versa. A decisão também tende a ter impacto negativo no mercado financeiro, principalmente na cotação do dólar. "Os sinais ainda não são claros quanto às políticas que serão utilizadas para estabilizar a situação fiscal antes das eleições de outubro. Além disso, em nossa

opinião, também não são claras as perspectivas de ajustes após as eleições. Apesar dos recentes esforços de reprogramação do Orçamento, que cortam alguns gastos do orçamento de 2014 aprovado pelo Congresso, será difícil atingir a meta de superavit primário fiscal de 1,9% sem que se recorra, em nossa visão, a "ajustes pontuais", disse a agência em comunicado.

A expectativa de um possível rebaixamento se arrastava desde junho do ano passado, quando a agência colocou a nota brasileira em perspectiva negativa. Apesar da queda, o Brasil ainda mantém o chamado grau do investimento -categoria em que o mercado é considerado seguro para investir. Se o país cair mais um degrau, no entanto, será reduzido à categoria "junk" (grau especulativo), situação da qual saiu em 30 de abril de 2008, quando a S&P elevou o Brasil ao grau de investimento -agência foi a primeira a fazê-lo.



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 25.03.14

EDITORIA: POLÍTICA

# Agência de risco rebaixa Nota Brasil

« MERCADO » Com duras críticas à política econômica e em decisão polêmica, Standard & Poor's reduz nota de crédito, mas mantém Brasil no grupo de países seguros para quem deseja fazer investimentos

JOÃO VILLAVERDE  
E ADRIANA FERNANDES  
Agência Estado

**B**rasília - Uma das principais agências de rating do mundo, a Standard & Poor's (S&P), reduziu ontem a nota de crédito do Brasil para BBB- a menor possível entre o grupo de países com "grau de investimento", isto é, aqueles carimbados como seguros para investidores institucionais e o mercado financeiro. Em pleno ano eleitoral, o governo Dilma Rousseff foi surpreendido pela notícia, porque acreditava ser capaz de impedir a decisão, que ameaçava o País desde o ano passado.

Em um duro comunicado, a S&P apontou para a deterioração da política fiscal, o baixo crescimento da economia, o uso de bancos públicos para sustentar os programas do governo, o adiamento do reajuste de energia e o abatimento das desonerações tributárias para o cumprimento da meta do superávit primário, expediente criado no ano passado.

"Apesar da recente reprogramação orçamentária, que incluiu o esforço de cortar algumas despesas em 2014, será ano passado.

"Apesar da recente reprogramação orçamentária, que incluiu o esforço de cortar algumas despesas em 2014, será difícil atingir a meta de 1,9% de superávit primário sem o recurso das receitas extraordinárias, em nossa visão, e dado o baixo crescimento da economia e a manutenção das desonerações. A implementação das medidas recentemente anunciadas para evitar as perdas do setor elétrico (devido ao baixo nível de chuvas e a dependência de energia térmica mais cara), sem ter aumentado a tarifa de energia em ano eleitoral, será desafiadora", diz o relatório da S&P.

Segundo apurou a reportagem, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, soube da decisão à tarde, durante reunião no Palácio do Planalto com Dilma, banqueiros e o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini. Em nota oficial, o Ministério da Fazenda qualificou a decisão da S&P como "inconsistente" com as condições da economia brasileira. A Fazenda afirma que o anúncio é "contraditório", "não procede", e que a agência questiona "equivocadamente" a suficiência do Investimento Estrangeiro Direto (IED) no Brasil. "Independentemente



Guido Mantega classifica decisão da S&P como "inconsistente" e governo brasileiro reafirma compromisso com as metas fiscais

ANTONIO CRUZ / ABR

Bolsa de valores sobe pelo sexto pregão seguido

São Paulo (AE) - A Bovespa contrariou a trajetória das bolsas internacionais nesta segunda-feira, 24, e engatou sua sexta alta consecutiva, período no qual acumulou +6,73%. Fluxo comprador estrangeiro, sobretudo em Petrobras e bancos, sustentou o movimento, que empurrou o Ibovespa para bem perto dos 48 mil pontos. O principal índice à vista fechou com valorização de 1,29%, aos 47.993,42 pontos, maior nível desde os 48.201,11 pontos de 14 de fevereiro. Na mínima do dia, registrou 47.382 pontos (estável) e, na máxima, 48.142 pontos (+1,61%). Nomês, acumula alta de 1,91%, mas, no ano, ainda está negativa em 6,82%. O giro financeiro totalizou R\$ 5,644 bilhões. Os dados são preliminares.

Petrobras se destacou ontem, em sua quinta alta consecutiva, de 3,26% na ON e 2,71% na PN. Nesse período, acumulou 15,97% e 14,55%, respectivamente. A alta, inicialmente, foi puxada por compras de estrangeiros nas ações ordinárias na PN. Nesse período, acumulou 15,97% e 14,55%, respectivamente. A alta, inicialmente, foi puxada por compras de estrangeiros nas ações ordinárias, mas, em seguida, houve um movimento de zerragem de posições vendidas que ajudou a impulsionar os papéis.

Nos setor financeiro, Bradesco PN subiu +2,80% e Itaú Unibanco PN, +2,90%. O Credit Suisse elevou sua recomendação para Bradesco de neutro para outperform e deu aos papéis status de top pick do setor. BB ON fechou em alta de 0,58% e Santander unit subiu 2,81%. Vale teve um pregão muito volátil e, no final, a ON terminou em +0,49% e a PNA, em -0,15%.

O desempenho dos papéis foi influenciado pelos dados da China. O HSBC informou que o PMI industrial do país caiu a 48,1 em março, de 48,5 em fevereiro, para o menor nível em setembro meses.

As Bolsas europeias também encamparam a tendência de baixa, influenciadas ainda por dados fracos da zona do euro e dos EUA. Os PMIs da região econômica decepcionaram, entre eles o composto do bloco, que foi a 53,2 em março de 53,3 em fevereiro. Nos EUA, o PMI industrial caiu para 55,5 na leitura preliminar de março, de 57,1 da leitura final de fevereiro.

## ANALISTAS ALERTAM PARA RISCO DE NOVO CORTE

## ANALISTAS ALERTAM PARA RISCO DE NOVO CORTE

São Paulo (AE) - A repercussão da decisão de rebaixamento da nota de risco do Brasil não encontrou unanimidade entre analistas econômicos. As avaliações variaram de "correta e técnica" a "equivocada" e "precipitada". Mas, em geral, os analistas chamaram a atenção para o risco de o Brasil ser novamente rebaixado e perder a nota de grau de investimento, considerada segura pelos investidores. Os resultados, segundo os especialistas, poderiam ser graves, com forte saída de dólares do País. O ex-presidente do Banco Central Gustavo Loyola, sócio da Tendências Consultoria Integrada, disse que a decisão indica que, sem medidas corretivas do governo, principalmente na questão fiscal, o País pode perder o grau de investimento. "Foi menos mal, porque o Brasil ainda não perdeu o grau de investimento, mas fica sinalização forte que isso pode ocorrer caso não sejam tomadas medidas

corretivas pelo governo, principalmente nas questões fiscal e de crescimento." Loyola considerou o anúncio da S&P já esperado e antecipado pelo mercado, mas avaliou a decisão como negativa, pois poderá afastar novos investimentos. "Os investidores tomam em consideração essa classificação de risco nas decisões." Na mesma linha, o diretor de pesquisas para América Latina do banco Goldman Sachs, Alberto Ramos, afirmou que o rebaixamento do Brasil "é um sinal de alerta para as autoridades não desviarem mais a gestão da política econômica". Ele se referiu especialmente à administração das contas públicas, que sofreram deterioração nos últimos dois anos. Ricardo Lacerda, sócio do banco BR Partners, diz que o rebaixamento veio antes que o esperado pelo mercado e serve de alerta. "É um aviso para o governo ajustar as contas públicas. Perder a nota de grau de investimento

seria catastrófico." Para a economista Monica de Bolle, diretora da consultoria Galante e professora da PUC-Rio, a decisão da S&P foi "correta e técnica". Mas ela destacou que o País ainda tem grau de investimento e que o fato de a agência mudar a perspectiva de negativa para estável indica que está confortável com isso. Destoando dos demais analistas, o economista-chefe do Bradesco, Octavio de Barros, classificou como um "equivóco" a decisão da S&P. "O País tem melhores indicadores de solvência externa do que outros com o mesmo rating de dívida em moeda estrangeira." Ele avalia que, "em tese" poderiam ocorrer implicações dessa decisão da S&P sobre o custo de capital de empresas públicas e privadas. "Mas me interrogo se de fato isso poderá ocorrer, pois o Brasil está dando respostas adequadas na gestão da economia, especialmente na área fiscal, monetária e câmbio flutuante."

mento em que o governo julgava estar superando as dificuldades dos dois últimos anos. O

mento em que o governo julgava estar superando as dificuldades dos dois últimos anos. O drama do governo é que o anúncio da S&P pode desencadear um efeito em manada, isto é, outras agências de classificação de risco, como Fitch e Moody's, podem seguir a onda. Esse rebaixamento foi emblemático porque a S&P foi a primeira agência a elevar a nota do Brasil, há seis anos. O governo confiava na melhora da economia brasileira, ao longo deste ano, para driblar o corte.

De acordo com uma fonte graduada da equipe econômica, o que surpreendeu foi o peso dado ao ritmo de crescimento econômico. "O tema fiscal é momentâneo, todo mundo sabe que tem a ver com a transparência e os problemas de 2012, mas isso não se repetiu e nem se repetirá", disse a fonte. "Mas apontar o crescimento, justamente neste momento de retomada da economia foi surpreendente."

Segundo outra fonte graduada, a situação é sensível, mas o quadro continua positivo, uma vez que a nota continua como "grau de investimento". À noite, as notas de crédito da Petrobras e da Eletrobrás também foram rebaixadas.

de quaisquer avaliações, reafirmamos nosso compromisso com o cumprimento da meta de superávit primário de 1,9% do PIB" disse a Fazenda.

Nos bastidores, a equipe

econômica avalia ser possível um novo rebaixamento no ano que vem, o que retiraria o Brasil do grupo de países mais confiáveis, o chamado "investment grade". O anúncio, no

início da noite de hoje, serviu também de combustível para críticas da oposição.

A decisão da S&P, cujos especialistas visitaram o Brasil há duas semanas, chegou em mo-

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 25.03.14

EDITORIA: NATAL

## Supremo leva FGTS a Plenário

« CORREÇÃO » O plenário do STF vai julgar ação do partido Solidariedade para mudar o índice de correção monetária do Fundo de Garantia

**B**rasília (ABr) - O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu que o plenário da Corte vai julgar a ação do partido Solidariedade (SDD) para mudar a correção monetária do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O partido pede que a correção seja feita pelo Índice Nacional de Preços ao Con-

sumidor Amplo (IPCA), o indicador oficial de inflação. Barroso é o relator do processo.

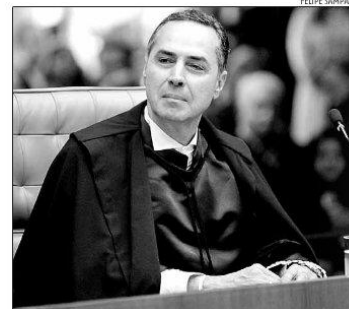
De acordo com o ministro, devido à importância da matéria, a questão deve ser decidida de forma mais rápida. "A questão debatida no presente feito interessa a milhões de trabalhadores celetistas brasileiros, cujos depósitos nas contas do FGTS

vêm sendo remunerados na forma da legislação impugnada. De forma sintomática, há notícia de mais de 50 mil processos judiciais sobre a matéria. Também impressiona o tamanho do prejuízo alegado pelo requerente, que superaria anualmente as dezenas de bilhões de reais, em favor dos trabalhadores", diz.

O ministro também autori-

zou o Banco Central a se manifestar no processo. "A relevância do tema é evidente, assim como a representatividade do Banco Central. Não há dúvida de que sua participação trará subsídios importantes", argumentou.

Na ação, o Solidariedade afirma que a TR não pode ser usada para correção do FGTS porque não repõe perdas inflacionárias.



Ministro Barroso: Questão deve ser decidida mais rapidamente



**VEÍCULO:** TRIBUNA DO NORTE  
**COMENTÁRIOS**

**DATA:** 25.03.14

**EDITORIA:** NOTAS E

## **FGTS**

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar com urgência a ação do Partido Solidariedade que pede a mudança da taxa utilizada na correção do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). Se julgada procedente, a ação fará com que milhões de trabalhadores sejam benefi-

ciados. A ação, uma Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade), argumenta que os trabalhadores com saldos no FGTS entre 1999 e 2013 tiveram suas contas atualizadas pela TR (Taxa Referencial de Juros), que é uma taxa menor do que a inflação, o que é inconstitucional.